

Emoção, criatividade e qualidade



Joaquim Ferreira é o diretor geral e sócio maioritário da Osiris, sediada em Lisboa. Em entrevista exclusiva, revelou-nos a sua experiência e o percurso que hoje lhe permitiram liderar esta empresa líder no setor das viagens e eventos.

O nosso interlocutor tem no seu ADN 48 anos nesta área de atividade, vividos sempre com uma grande paixão. Como começa por explicar: “Tive o privilégio de começar a trabalhar nesta atividade quando ainda se trabalhava nove meses para um ano inteiro (era assim o turismo na altura), em que produzi muitos folhetos em stencil. Esse caminho foi feito em estradas regionais, nacionais chegando às internacionais até às autoestradas de hoje. Isso deu-me um grande background de conhecimento e fez-me ser um apaixonado desta atividade, tendo trabalhado com grandes mestres. Embora alguns já não estejam entre nós, serão sempre os meus grandes orientadores em relação ao turismo, como se fazia e como se perspetivava nos anos vindouros”.

A BAGAGEM PARA A VIDA

Foi aos 16 anos que iniciou a sua atividade numa agência que é hoje detida por um grande grupo português, tendo ficado sempre por agências de média dimensão, mas com nichos particulares de mercado, vendo-os como oportunidades a encarar com garra e ambição.

A empresa foi ganhando estatuto, dimensão e visibilidade até que em 1999 surgiu a oportunidade de realizar a sua venda a um grupo internacional holandês. Em 2001, embora hesitante, rapidamente percebeu que não deveria pensar noutra coisa senão recomeçar do zero e a Osiris, já com 18 anos, surge naturalmente. “A experiência adquirida e com o país em crescendo, bem como a dinâmica da



globalização, trouxeram novos desafios, visões e arrojados diferentes” e tal ficou bem refletido neste seu projeto.

SERVIÇOS DIFERENCIADOS

Na Osiris, a área do outgoing pode subdividir-se em corporate (viagens para empresas e respetiva especialização fruto das exigências empresariais), lazer, grupos, incentivos ou excursões. Na área do incoming, o processo foi semelhante: com a mudança das técnicas, a evolução tecnológica e a apresentação do País nos mercados internacionais, foram-se construindo produtos novos em Portugal e hoje esta é uma empresa com uma faturação muito forte, em que o peso da área internacional situa-se na ordem dos 40%. Também por via do progresso, criaram uma empresa dentro da Osiris, a Osiris DMC, vocacionada para grandes incentivos, congressos ou viagens temáticas e que responde às necessidades de grandes empresas portuguesas e seus eventos.

Nesta lógica de nichos e de adaptação às novas realidades, em novembro de 2017 criaram uma outra empresa dentro do grupo, a O-Jets, destinada a serviços de aviação privada. São a única agência nacional com este segmento, que se tem revelado um êxito, correspondendo a uma faturação muito acima do esperado. “Isso tem-nos permitido que toda esta conexão se torne mais fácil, segmentada, mas dentro da mesma dinâmica. Ao nível do incoming concretizamos investimentos muito fortes nos quatro continentes e é preciso uma enorme capacidade de resiliência, acreditar na nossa capacidade, formação dos quadros contínua e motivar as várias equipas em toda a nossa estrutura. Felizmente, o balanço de todos estes anos de trabalho é que temos tomado as decisões

em tempo certo, ponderadamente, e este foi um processo que culminou nestas instalações, que têm uma lógica futurista e já foram apresentadas a pessoas de diversos países”, constata o empresário.

PARADIGMA ATUAL

É visível que Portugal vive um boom turístico, fruto de vários fatores: a gestão da atividade por parte das entidades, a promoção turística, a tecnologia, o marketing digital, as novas mentalidades e a aproximação entre a tutela e os players do setor. Toda esta dinâmica abriu caminho para que a Osiris fosse audaz e Joaquim Ferreira vê “o futuro com bons olhos”, embora acredite ser preciso manter “os pés assentes no chão”, uma vez que o “crescimento do turismo não se prevê manter-se no mesmo registo dos últimos anos. Portugal tem aproveitado bem esta onda turística, o bem receber e as suas características territoriais, gastronómicas e culturais”, acrescenta.

O SUCESSO E O FUTURO

Com 35 colaboradores permanentes, a Osiris conta com muita experiência aliada à juventude, onde o empenho de todos “é o grande responsável pelo sucesso. Somos uma empresa totalmente portuguesa, com capitais próprios, sustentada e bem estruturada”, sublinha o diretor.

Relativamente ao que está nos seus horizontes, existem mudanças neste sub-setor do turismo que se estão a verificar. Posto isto, Joaquim Ferreira salienta que se “deve estar muito atento nesta área, investindo na tecnologia. Na área internacional, estamos a entrar num período de consolidação e vejo o futuro com bons olhos”, conclui.